

CAPACIDADES RELACIONAIS EM ESCRITÓRIOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DE INSTITUTOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ELISABETH DIAS DA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

FERNANDA SALVADOR ALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

ANDREW GIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Agradecimento à orgão de fomento:

Agradecimento ao CNPq e à CAPES

Introdução

A gestão de relacionamentos entre organizações é amplamente reconhecida como um fator crucial para o sucesso de parcerias estratégicas, principalmente no contexto de colaborações entre Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e empresas. Nesse contexto, as capacidades relacionais destacam-se como um elemento fundamental, entendidas como competências para integrar, gerenciar e aprender em parcerias, gerando benefícios mútuos (Kohtamäki et al., 2018). Essas capacidades permitem ajustar e reconfigurar os relacionamentos para atender a demandas específicas e a cenários em constante mudança.

Contexto Investigado

Os três casos de ETTs investigados foram, respectivamente, da Superintendência de Parcerias e Inovação (SPIn), vinculada à Universidade Federal do Paraná (UFPR), da Incubadora de Empresas (SprinT), vinculada à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e da Agência de Inovação (AGIF), vinculada ao Instituto Federal do Paraná (IFPR). Os três casos exemplificam as parcerias no estado do Paraná, o qual é um dos líderes em patentes no Brasil (Cattivelli & Lucas, 2016).

Diagnóstico da Situação-Problema

Apesar de estudos recentes destacarem a relevância das capacidades relacionais no fortalecimento das parcerias entre ICTs e empresas (De Silva & Rossi, 2018; Leischnig & Geigenmüller, 2020), ainda existem lacunas na literatura, especialmente no que se refere a abordagens integradas e contextualizadas para a realidade brasileira. Pesquisas pontuais têm explorado temas como confiança relacional (Santoro & Saporito, 2006), capacidade absorptiva (Abbasnejad et al., 2011) e gestão da propriedade intelectual (Freitas et al., 2021), mas sem uma integração abrangente das múltiplas dimensões.

Intervenção Proposta

Este artigo teve como objetivo investigar como as capacidades relacionais se manifestaram e quais delas influenciaram mais as cooperações entre ICTs e empresas no Brasil, partindo da percepção dos ETTs. A proposta foi contribuir para o avanço teórico e prático do tema, apresentando uma análise que evidencie a importância dessas capacidades na construção e sustentação de parcerias estratégicas de longo prazo.

Resultados Obtidos

De modo geral, observou-se que as capacidades de coordenação, cultural, conhecimento e tecnológica estavam presentes nos três ETTs analisados. Já a capacidade de coadaptação foi identificada integralmente em dois dos casos e parcialmente no terceiro, o que foi atribuído à menor experiência operacional desse último ETT, dificultando a manifestação de impactos associados à experiência acumulada e à construção de relações mais sólidas com parceiros. Encontrou-se também a influência de uma habilidade mediadora, que não estava contemplada ainda no modelo.

Contribuição Tecnológica-Social

No âmbito prático, as descobertas deste estudo oferecem subsídios importantes para a formulação de estratégias que fortaleçam as alianças entre ICTs e seus parceiros. Ao compreender melhor as expectativas e necessidades de cada parte, é possível promover relações mais produtivas e alinhadas. Além disso, o entendimento dos benefícios associados a essas interações pode estimular, dentro das organizações, o desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação, facilitando e incentivando a busca por novos acordos de cooperação.